

Desafiador e produtivo, 2023 foi um ano de plantio e colheitas

Esta edição reúne o trabalho de várias mãos e diferentes competências para o fortalecimento contínuo das ouvidorias no Brasil

Todo processo de finalização, ou seja, toda a etapa de cuidado com os últimos detalhes de um projeto leva-nos à realização de um balanço. Seja pela aproximação do fim do ano como tempo cronológico ou pelo encerramento deste dedicado trabalho da comissão responsável por organizar mais uma edição de nossa Revista, sentimo-nos convidados a refletir, compartilhar e celebrar as valorosas conquistas de 2023, bem como vislumbrar novos desafios e projetos.

Ao nos considerarmos agraciados pela boa saúde e sobreviventes da grave pandemia que acometeu o mundo, podemos afirmar, afortunadamente, que este ano marcou o retorno à normalidade da convivência social e profissional e das atividades cotidianas. Como era de se esperar, deparamo-nos com a necessidade de adaptação às novas realidades institucionais, comprovando a grande capacidade de resiliência e de reinvenção das formas de trabalho e de atuação.

Com a nossa associação não foi diferente. Aproveitamos o valioso aprendizado proporcionado pelos tempos de crise, buscamos mais proximidade com nossas seccionais, seus corpos diretivos e associados, diminuindo as barreiras geográficas com o uso da tecnologia e, dentro das possibilidades, apoiando seus projetos e iniciativas. Buscamos ampliar os contatos da ABO por meio de reuniões e visitas às mais diferentes localidades e instituições, disseminando nossos propósitos, realizando parcerias e o profícuo intercâmbio de experiências. Compartilhamos conceitos e conhecimentos especializados, frutos de estudos aliados à prática e, na mão inversa, também pudemos aprender muito.

Podemos afirmar com satisfação que, em continuidade aos que nos antecederam, cumprimos o que determina o artigo VII do Estatuto Social da ABO Nacional: promover, realizar e fomentar seminários, encontros, palestras e estudos, pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas nesse artigo. Quase no final de 2023, lançamos a 6ª edição da Revista Científica da ABO Nacional, com artigos que refletem temas de interesse da sociedade, de ouvidores, ouvidoras e *ombudsmen* das mais diversificadas instituições.

Aproveitamos para enfatizar que muito foi feito ao longo de 2023, em linha com os objetivos da entidade. Foi um ano repleto de bons resultados, com importantes parcerias, como

DOI: 10.37814/2594-5068.2023v6.p8-9

o acordo assinado com o Conselho de Ouvidores do Ministério Público (CNOMP) para incrementar a troca de informações entre as entidades.

Com a sanção, em abril, da Lei Federal nº 14.540, instituindo o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal, fortalecemos as iniciativas da ABO nessa área.

A Prefeitura de Santo André, a Faculdade de Medicina Faceres (de São José do Rio Preto), o Governo de Pernambuco e a Brasilcap Capitalização aderiram à campanha da ABO Nacional “Aqui Não #Movimento Contra os Assédios”, que foi lançada em dezembro de 2020 e tem promovido importantes avanços nessa tão necessária temática.

Ampliamos nossas ofertas de cursos. Além das capacitações em Ouvidoria, Mediação e Combate aos Assédios, criamos a oficina sobre Gestão de Canal de Denúncias/Ouvidoria, com o diferencial da prática agregadora da mentoria.

Em novembro, de 27 a 29, concluímos o ano com a realização do XXVI Congresso Brasileiro de Ouvidores/Ombudsman, em Brasília, com a participação de grandes expoentes nacionais e três palestrantes internacionais: Prof. Dr. José María Avilés Martínez, da Universidad de Valladolid, Espanha; Prof^a. Dr^a. Patricia Masalán, *ombudsman* da Universidade do Chile e coordenadora da RAC LAC (Comitê da América Latina e Caribe da International Ombudsman Association); e Giuseppe De Palo, *ex-ombudsman* de programas da ONU (Organização das Nações Unidas), de 2015 a 2022, e presidente da Dialogue Through Conflict Foundation.

Rumo a três décadas de atividades, a ABO Nacional atua para fortalecer o instituto da Ouvidoria e seus ouvidores/ouvidoras/*ombudsman*, os valores democráticos e a cidadania dos brasileiros. Este balanço, que nos concede a permissão de contabilizarmos resultados positivos, carrega consigo o indissociável valor do trabalho conjunto de toda a diretoria e conselheiros e nos compromissa a continuar o nosso plantio, dando continuidade aos projetos em curso e assumindo novas frentes de trabalho.

Ante a tantas mudanças sociais e inúmeros desafios contemporâneos, a palavra de ordem é: arrefecer, jamais. Sigamos juntos na missão de solidificar a ouvidoria estratégica, para que seja promotora da inclusão cidadã, o que, necessariamente, exige de todos nós mais ações e inovação.

Adriana Eugênia Alvim Barreiro

Presidente da Associação Brasileira de Ouvidores / Ombudsman

Gestão 2022 / 2023